

Hospital investe 2,7 milhões para ter energia

> PÁGINA 20

LEIRIA Assinatura de protocolo hoje

Hospital aposta na produção de energia própria

O Hospital de Santo André (HSA) será a primeira instituição de saúde da zona Centro a instalar uma central de cogeração, no âmbito de um protocolo que será assinado com o SUCH.



O DIRECTOR do hospital tem vindo a imprimir nova dinâmica à instituição

▶ António Rosado

Está agendada para hoje a formalização do acordo entre o Hospital Distrital de Santo André e o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) para instalar uma central de cogeração, "tecnologia que consiste basicamente na produção combinada de energia térmica e eléctrica num mesmo equipamento, garantindo grande economia de energia, além

dos também significativos benefícios ambientais", refere a instituição em nota de imprensa. A energia térmica gerada neste processo será consumida pelo HSA, enquanto a electricidade será injectada na rede eléctrica nacional.

O protocolo estabelecido com o SUCH terá a duração de uma década e prevê um investimento em equipamento de 2,7 milhões de euros, que a empresa associada suportará na íntegra.

O HSA terá um benefício financeiro, no que respeita ao consumo energético, de milhão e meio de euros, de acordo com as estimativas apresentadas e, no final do prazo previsto pelo acordo, receberá a custo zero o equipamento e todas as estruturas anexas.

500 camas para uma população alvo de 350 mil

O HSA é a principal instituição de saúde da região, dirigida a uma população de 350 mil habitantes dos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós e parte dos concelhos de Alcobaça, Nazaré, Ourém e Pombal. O Internamento dispõe de 440 camas, às quais acrescem outras 50, existentes numa Unidade de Internamento de Doentes de Evolução Prolongada (UIDEP) fora das instalações do hospital, em Andrinhas. A Urgência dispõe de três sectores autónomos: Urgência Geral, Urgência Ginecológica/Obstétrica e Urgência Pediátrica. As Consultas Externas são servidas por 57 gabinetes de consultas e respectivos apoios. O Hospital de Dia funciona em espaço próprio, enquanto a Cirurgia do Ambulatório dispõe de três salas operatórias, passando a zona de recobro (recuperação) operatória com 16 camas.